

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM VERA CRUZ

# Jovem já se apresentou no Japão

Moradora de Vera Cruz, Mirielle Peixoto, de 25 anos, está entre os quatro músicos do Estado que tocam fagote

Thainná Karina

Aos 12 anos, ela se apaixonou por instrumentos de sopro e começou a tocar saxofone. Descobriu o oboé, muito usado em orquestras, mas é com o fagote que Mirielle Peixoto, 25 anos, segue carreira.

A jovem, moradora de Vera

Cruz, em Cariacica, está entre os quatro músicos do Estado que tocam fagote. Por se destacar com o instrumento, Mirielle viaja por todo o Brasil e já foi até para o Japão, para se apresentar.

O instrumento pouco conhecido, mas muito usado em músicas clássicas, tem em torno de um metro e meio de comprimento, cerca de oito quilos, um som grave e é muito requisitado em orquestras.

Por isso, Mirielle, já passou pela Banda Sinfônica da Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), Orquestra Sinfônica da FAMES, Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, tocou em óperas, companhias de balé e, como convidada, em orquestras de igrejas.

Hoje, a musicista dá aulas do instrumento e atua em algumas bandas. Além disso, é sempre convidada para tocar em eventos particulares.

Apaixonada pela música, Mirielle também se inscreveu para a seleção de músicos brasileiros na Academia Jovem Concertante e, em março deste ano, foi aprovada.

“Já fizemos uma turnê em São Luiz, no Maranhão e, agora, vamos fazer novas turnês pelo País, mas os locais não foram divulgados



MIRIELLE toca fagote, que tem som grave e é muito usado em orquestras

ainda”, informou.

HISTÓRIA

O contato com a música clássica começou aos 12 anos e foi crescendo ao longo dos anos. Hoje, Mirielle está concluindo o curso de bacharel em Música Clássica da FAMES.

O primeiro professor e principal incentivador da jovem a seguir o caminho da música foi Antônio Paulo Filho, o único fagotista do Estado até 2005.

“Várias vezes eu quis desistir da música, por ser muito difícil, mas Antônio não deixou. Ele me ajudou muito e hoje estou aqui, amando o que faço”, disse.

A musicista comentou que o instrumento que ela queria aprender era o oboé. Como não tinha vaga na academia de música para esse instrumento, foi para o fagote. “Na verdade, foi o fagote que me escolheu. Desde então, ele virou minha paixão”, ressaltou.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Banda baile faz sucesso com hits internacionais

Desde 1990, a banda Aerosom, formada em Vera Cruz, vem fazendo sucesso com hits internacionais e nacionais que marcaram época por todo o Estado, inclusive em outras regiões do Brasil. Ela é formada por quatro cantores, cinco dançarinos e seis músicos.

Segundo um dos vocalistas Marcos Wilian Souza, a banda tem um estilo cover e também toca ritmos de sucesso do momento, como axé, samba, arrocha, entre outros. “Somos uma grande família. Estamos sempre unidos para oferecer o melhor da música.”



DANÇARINOS da Aerosom durante apresentação em festa



GUTIÉRRES e o professor Jorge Luiz tocam trombone

### Professor e aluno são destaques na música

O talento musical de Jorge Luiz de Melo, 48, é um dos orgulhos de Vera Cruz. Ele é músico oficial da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo desde 1990, professor de trombone da FAMES e regente.

O músico Gutiérrez Guimarães, 21, aluno de Jorge, se destaca no trombone. “Participo da orquestra Jovem de Sopros da FAMES e acabei de passar no concurso do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, em música”, disse o jovem.



GETÚLIO atua como fotógrafo há 35 anos

### Talento em registrar melhores momentos das famílias

Morador de Vera Cruz há 42 anos, o fotógrafo Getúlio Santos Cortês, 62, virou um talento no bairro. São 35 anos registrando os melhores momentos das famílias que moram na região, do próprio bairro e de clientes de toda a Grande Vitória.

“Entrei para a fotografia por paixão, mas depois fiz cursos de aperfeiçoamento. A foto tem o poder de contar histórias e relembrar momentos importantes. Por isso, amo meu trabalho”, disse.